

SABERES E FAZERES: RELATOS DA AMBIENTAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Residência Hospitalar; Saúde do Trabalhador; Ajustamento Social

Introdução

O início de uma Residência Multiprofissional em Saúde é marcado pela necessidade de se ambientar enquanto profissional na instituição, além de os residentes precisarem lidar com a carga horária extensa, se colocar enquanto estudantes, se adaptar às diversas mudanças nos âmbitos pessoais, lidando com hierarquias, sistemas, protocolos e muitas novidades. A primeira turma de uma nova Residência Multiprofissional em Saúde carrega consigo um não-saber com outros desafios, como sobre o que será feito, quem serão os preceptores e tutores ou como a Residência funcionará. Este trabalho teve como objetivo analisar as vivências de ajustamento social durante o primeiro mês de atuação de uma turma de residentes multiprofissionais com ênfase em Saúde dos/as Trabalhadores/as, trazendo reflexões acerca da prática de trabalho destes.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas durante o mês de março de 2026, elaborado pelos residentes da referida ênfase, que conta com as áreas da Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Educação Física, atuando em um hospital de ensino no interior do Rio Grande do Sul.

Resultados / Discussão

Para que compreendessem a dinâmica de trabalho do ambiente hospitalar, foi organizada uma atividade de imersão e a produção de um relatório, com os residentes realizando a observação de quatro setores de apoio do Hospital, a Lavanderia, o Centro de Materiais e Esterilização, a Higienização e a Ambiental/Central de Resíduos. Foi planejada também a produção de diários de campo, além de um turno ter sido definido para estudos e leituras das políticas e normas regulamentadoras da Saúde do/a Trabalhador/a. Durante esse período, a preceptoria se reuniu com os residentes semanalmente para alinhar as atividades e para os residentes relatarem suas percepções. Os residentes aproveitaram a oportunidade para entrosamento em grupo, desfrutando de diversos momentos para tal e contando com uma sala própria de sua ênfase. Além disso, foi observado um entusiasmo e ansiedade destes com a perspectiva de iniciarem as atividades das semanas padrão, e uma curiosidade para com o trabalho diário dos profissionais. Diante das discussões críticas e analíticas das considerações teórico-práticas estudadas, os residentes identificaram desafios relacionados à prática dos/as funcionários/as, como a forma que o ambiente pode ser impactante na saúde destes, a "invisibilidade" dos/as trabalhadores/as que exercem as funções nos setores observados, além da dificuldade de organizar o tempo dos profissionais de saúde para que participem das atividades propostas, e encontraram maneiras de adaptarem as atividades à rotina da instituição.

Considerações Finais

A experiência de ajustamento social da Residência Multiprofissional em Saúde do/a Trabalhador/a mostrou-se um momento fundamental para a socialização do grupo de residentes e a inserção destes no contexto institucional, favorecendo o conhecimento dos processos de trabalho, da rede de serviços e das especificidades do cuidado à saúde dos/as trabalhadores/as. As dificuldades referidas, inerentes ao ambiente hospitalar, evidenciaram a necessidade de espaços permanentes e coletivos de diálogo, planejamento e educação em serviço.

Referência Bibliográfica

RODRIGUES, Makely Ferreira. Contribuições do programa de Residência Multiprofissional em Saúde na construção da identidade profissional. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Psicologia) — Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11624/3615>